

Paraná Banco - Speech Teleconferência 2º trimestre de 2011 – 12/08/2011

Sr. Cristiano Malucelli – Diretor de Relações com Investidores

Operadora: Bom dia. Obrigada por aguardarem e bem vindos a teleconferência do Paraná Banco na qual serão discutidos os resultados do segundo trimestre de 2011. Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para os Srs. participarem. Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar “asterisco zero”.

Caso algum dos Srs. não tenha a cópia do *release de resultados* do Paraná Banco, divulgado ontem, dia 11 de agosto, antes da abertura do pregão da BM&FBovespa, poderá obtê-lo no site do Banco - www.paranabanco.com.br/ri.

Cabe lembrar que esta teleconferência, acompanhada de apresentação de slides, está sendo transmitida simultaneamente pela internet, também com acesso pelo site: www.paranabanco.com.br/ri.

Antes de prosseguir, gostaria de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas dos negócios do Banco, bem como projeções, metas operacionais e financeiras relativas ao seu potencial de crescimento, constituem-se em meras previsões.

Essas previsões são baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro do Paraná Banco. Tais expectativas dependem das condições do mercado interno, do desempenho econômico geral do País e dos mercados internacionais, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Conosco, hoje estão os Srs., **Alexandre Malucelli** – Presidente do Conselho de Administração do Paraná Banco, Vice-Presidente da JMalucelli Seguradora e Presidente da JMalucelli Resseguradora, **André Malucelli** – Diretor Comercial do Paraná Banco, **Cristiano Malucelli** – Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores do Paraná Banco, **Luis Cesar Miara** – Diretor Financeiro do Paraná Banco,

Vander Della Colleta – Diretor Administrativo do Paraná Banco e **Hilário Mario Walesko** – *Controller* e Conselheiro do Paraná Banco.

Inicialmente, os Srs. **Cristiano e Alexandre** farão os comentários sobre o desempenho do Paraná Banco e principais eventos do segundo trimestre de 2011 e, logo após iniciaremos a sessão de perguntas e respostas.

Agora, gostaria de passar a palavra ao Sr. **Cristiano Malucelli**. Por favor, **Cristiano** pode prosseguir.

Cristiano Malucelli: Obrigado. Bom dia senhoras e senhores. Obrigado por acompanharem a teleconferência de resultados do Paraná Banco, na qual apresentaremos os resultados do segundo trimestre de 2011.

Ao final da apresentação estaremos disponíveis para a sessão de perguntas e respostas. Vamos direto para o slide #3.

No final de junho deste ano, após aprovação prévia da SUSEP e a subscrição e integralização de 191 milhões de ações ordinárias de emissão da JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros, demos início a parceria estratégica firmada com a Travalers Companies no ano passado. O lucro líquido deste trimestre atingiu o recorde histórico de R\$ 300 milhões de reais. O resultado do trimestre foi influenciado pelo investimento realizado pela Travelers.

O crescimento dos depósitos acompanhou o crescimento da carteira de crédito, que apresentou elevação de 22% no ano. Vale lembrar que apenas 12% dos nossos depósitos são compostos por DPGE, que possuem um custo superior ao CDB.

O ativo total somou R\$ 3,2 bilhões, o que representa crescimento de 10% na comparação com 2T10.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido ajustado atingiu 14,6%. O Retorno sobre o ativo ajustado foi de 4% e a margem financeira, por sua vez, 11,6%. Com relação à qualidade da carteira, 96% dela estava classificada entre os níveis AA e C, ao final de junho.

E por fim gostaria de destacar fomos a elevação do rating do banco realizada pela Fitch, de A- para A.

No slide # 4 vamos comentar os eventos não –recorrentes que foram ajustados no resultado operacional. Em primeiro lugar, e com maior relevância, destacamos o investimento realizado pela Travelers em junho de 2011 na holding de seguros que resultou em um ganho de capital não operacional de R\$ 278,3 milhões. Este valor equivale ao aumento nominal da participação do Banco no patrimônio líquido da holding de seguros. Em seguida destacamos a alteração no regime de contabilização da comissão de crédito consignado, que passa a seguir o fluxo proporcional dos juros nos contratos de empréstimo, resultando num negativo no lucro líquido de R\$ 6,9 milhões. O próximo evento é a despesa com o assessor financeiro contratado em maio de 2010 para prospecção do parceiro estratégico para o braço de seguros do Paraná

Banco e que impacta o resultado da Seguradora em junho de 2011. Por último, um aumento de R\$ 4,2 milhões. na despesa com provisão gerado por uma mudança na contabilização da provisão de créditos consignados, onde o valor de R\$ 2,9 milhões será revertida no próximo trimestre. Quando ajustado, o lucro líquido do trimestre encerrou o 2T11 em R\$ 33,8 milhões, 4% superior ao registrado no 1T11 e 10% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado.

Passando para o slide #5, vamos apresentar o desempenho financeiro deste trimestre. A receita da Intermediação financeira totalizou R\$ 129 milhões, 6% superior ao 1T11 e 31% superior ao 2T10. No trimestre a despesa da intermediação financeira totalizou R\$ 72 milhões ante R\$ 60 milhões no 1T11 e R\$ 48,9 milhões no 2T10, o que representa um aumento de 20% e 48% respectivamente. Neste trimestre a despesa com provisão foi impactada por uma mudança na metodologia de classificação dos créditos

consignados e por uma provisão adicional, de R\$ 2,9 milhões que será revertida integralmente no 3T11. Uma análise através da reclassificação deste efeito mostra que a variação trimestral real da despesa da intermediação financeira foi 15,4% superior ao registrado no trimestre imediatamente anterior. Quando comparado com o mesmo trimestre de 2010, a despesa com a intermediação financeira apresentou um aumento de 42%, o que é justificado pelo aumento no custo de captação que acompanha o crescimento do CDI e o próprio crescimento de 26% da carteira de depósitos. A margem financeira líquida no trimestre totalizou 11,6%, o que demonstra estabilidade em relação ao índice realizado no 1T11. Portanto, Na comparação semestral o resultado da intermediação financeira foi 20% superior ao registrado no 1S10.

Nos slide #6 mostramos o comportamento do índice de eficiência, do retorno sobre o PL ajustado e do retorno sobre os ativos ajustado. No trimestre o índice de eficiência apresentou aumento de 2,3 pontos percentuais em relação ao mesmo trimestre do ano passado e 4,3 pontos percentuais com relação ao trimestre anterior. A elevação do índice tem como principal indutor o aumento nos custos de captação.

O ROAA manteve-se estável em relação ao 1T11 e ao 2T10, enquanto o retorno sobre o patrimônio líquido por sua vez, recuo 1,8 pontos percentuais em relação ao 1T11, e um recuo de 1,7 pontos percentuais no comparativo com o 2T10. A elevação do patrimônio com a entrada do investimento da TRV impactou neste indicador.

No slide #7, Vamos analisar agora o crescimento da carteira de crédito total, a razão PDD/Carteira de Crédito e o índice de inadimplência medido pelos créditos classificados em nível H. Olhando para a linha azul e verde do gráfico podemos observar que os índices de inadimplência estão estáveis em relação ao 1T11. Nas barras em azul observamos o crescimento de 22,5% da carteira de crédito. Temos

como estratégia crescer de forma sustentável, o que implica em manter uma boa qualidade de carteira. O saldo dos créditos cedidos no 2T11 representava menos 0,5% da carteira consolidada.

No slide #8 vamos falar um pouco mais da qualidade e dos níveis de provisionamento da carteira de crédito. Na tabela da parte superior do slide podemos observar o índice de cobertura da carteira de crédito e o nível de perda efetiva. A cobertura para carteira de crédito vencida há mais de 90 dias foi de 102,6% e a cobertura para a carteira vencida há mais de 180 dias foi de 171,8%. Consideramos este nível de provisão suficiente, já que o índice de perda efetiva da nossa carteira de crédito, demonstrado na última linha desta tabela, é de apenas 0,5%.

Na comparação com o mercado em geral nossos índices de inadimplência são muito satisfatórios mantendo-se abaixo da média do sistema financeiro, conforme demonstrado nos gráficos da parte inferior desta tela.,

No próximo slide falaremos um pouco sobre o desempenho da carteira de crédito consignado. O crescimento da carteira no trimestre foi de 4,4% e de 22% no ano. A originação de crédito consignado atingiu R\$ 292 milhões neste trimestre, muito próximo do nível originado no trimestre anterior. Em junho a carteira era composta da seguinte forma: 45% em convênios com governos estaduais, 27% em convênios com prefeituras e 22% com INSS. Em março como podemos observar na parte direita inferior do gráfico 96,3% da carteira de crédito consignado estava concentrada entre os níveis AA e C.

No próximo slide podemos acompanhar a distribuição geográfica dos canais de distribuição utilizados atualmente pelo banco. O Paraná Banco opera junto a 14 lojas Paraná Crédito, 80 correspondentes bancários exclusivos e mais de 300 correspondentes bancários não exclusivos espalhados pelas principais regiões do país. No 2T11, 20% da originação foram provenientes das lojas Paraná Crédito, 35% de

correspondentes bancários exclusivos e 45% de correspondentes bancários não exclusivos.



No slide # 11 - Apresentamos o desempenho da carteira de crédito middle market. Cujo o saldo em junho de 2011, foi de R\$ 224,4 milhões, este resultado demonstra um crescimento de 28% em relação ao 1T11, e um crescimento de 16% no comparativo com o 2T10. Ao final de Junho 1,7% da carteira *middle market* estava registrada entre os níveis E a H, mantendo-se inferior quando comparado ao nível de inadimplência de pessoa jurídica no SFN, no qual o atraso acima de 90 dias foi de 3,8% no mesmo período.

No slide #12 comentaremos sobre a Estratégia de Middle Market. A primeira etapa da implementação da estratégia é explorar o relacionamento da JMalucelli Seguradora com seus clientes. Hoje 19% dos nossos clientes de *middle market* já são fruto desta sinergia, e ainda há muito espaço para crescer. Até o momento exploramos apenas 3% da base de clientes potenciais que a seguradora oferece. A estratégia de crescimento desta carteira está focada nos clientes da seguradora que estão concentrados principalmente em São Paulo, e em clientes os quais o grupo JMalucelli já possui algum relacionamento, principalmente no estado do Paraná e Santa Catarina.

No slide #13 comentaremos sobre a captação, que apresentou um crescimento de 19% em relação ao 2T10, encerrando junho com R\$ 1,7 bilhões. Grande parte dos depósitos estavam concentrados em investidores institucionais, seguidos por instituições financeiras, pessoas jurídicas e pessoas físicas.

Pulando para o slide #14, falaremos sobre a estrutura de Capital. Com a entrada do investimento da TRV, encerramos junho deste ano com um patrimônio líquido de R\$ 1,1 bilhão. Como consequência, o índice de basileia que vinha gradativamente sendo reduzido trimestre a trimestre, voltou a subir e encerrou o período em 39%. Esta posição conservadora já se mostrou muito positiva em momentos de maior stress do mercado.

No slide #15, mostramos a classificação das agências de Rating que cobrem o Paraná Banco periodicamente. Ao final de julho o banco teve uma elevação de rating de A- para A pela agência Fitch que fundamenta esse up grade pelo fato do banco estar



ParanáBanco

sendo bem-sucedido em sua estratégia de buscar maior diversificação de operações de forma prudente, agregando resultados notoriamente operacionais.

Antes de passar a palavra para o Alexandre Malucelli e para concluir a apresentação do banco, no slide #16 mostramos os programas de recompra efetuados pelo banco desde 2008. Até o momento foram adquiridas 23 milhões de ações a um preço médio de R\$ 7,16, o que acreditamos ser uma decisão acertada na geração de valor para os acionistas. No 2T11 foram distribuídos R\$ 0,33 em proventos o que resultou em um payout de 11% no trimestre.

Muito obrigado e agora gostaria de passar a palavra para o Alexandre. Alexandre pode prosseguir.

[Sr. Alexandre Malucelli – Vice-Presidente da JMalucelli Seguradora]

Agora falaremos do desempenho das nossas operações de seguro. Passando para o slide #18 No 2T11 o lucro líquido ajustado da JMalucelli Seguradora atingiu R\$ 16 milhões e o Retorno anualizado sobre o PL médio ajustado atingiu 42%. A Resseguradora encerrou o 2T11 com lucro de R\$ 6 milhões e o Retorno anualizado sobre o PL médio ajustado de 7,2% impactado pela capitalização do período. O market share da JMalucelli Seguradora em seguro garantia atingiu 33,6% segundo dados divulgados pela SUSEP em maio deste ano, colocando-a 20 pontos percentuais a frente do segundo colocado.

Em maio a JMalucelli Resseguradora registrou participação de 35,7% do mercado de resseguro de riscos financeiros.

A participação das empresas de seguro no resultado do banco foi de 54% no trimestre, já superando os resultados da operação bancária.



Assim como no caso do Paraná Banco, a JMalucelli Resseguradora recebeu um upgrade de A- para A pela Fitch, demonstrando a solidez e as excelentes perspectivas que a companhia possui com o novo parceiro estratégico.

Após a aprovação da SUSEP, foi concluído em 17 de junho o contrato de investimento pela Travelers na JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros. No slide #19 mostramos como fica a estrutura de seguros controlada pelo Paraná Banco. Com o investimento realizado pela TRV, grande parte da capitalização ocorreu na JMalucelli Resseguradora com o objetivo de aumentar a retenção de prêmios originados pela JMalucelli Seguradora, bem como expandir suas operações para outros países da América Latina. A JMalucelli Resseguradora, que nasceu com a abertura do mercado de resseguro em 2008 com capital inicial de 70 milhões, encerrou o 2T11 com capital de R\$ 575 milhões.

Na exploração dos novos produtos, *P&C business*, aproveitaremos a experiência técnica das duas companhias e alavancaremos o Know how adquirido com o seguro garantia. Na esteira da estruturação dos novos produtos, tanto riscos de engenharia como D&O estão com os business plan em andamento e deverão começar a operar já no 2S11.

No próximo slide mostramos a evolução do mercado de seguros com atenção especial aos riscos de engenharia e D&O. No gráfico a esquerda e abaixo podemos observar que em 2010 estes mercados somados atingiram um volume de R\$ 608 milhões, responsáveis por 1,6% do mercado de remos elementares que inclui todos os ramos de seguros com exceção de seguros pessoais.

No slide #20, temos a evolução do *market share* de seguro garantia do mercado brasileiro. O mercado encerrou maio de 2011 com um volume total em prêmios de R\$

304 milhões, e a JMalucelli mantém sua posição líder de mercado com participação de 33,6% no período.

No gráfico à direita, considerando prêmios de resseguros por riscos financeiros, e dados de maio de 2011, a Resseguradora possui 35,7% do mercado nesta categoria, superando a participação de mercado do IRB neste segmento.

No próximo slide, mostramos que o lucro líquido ajustado aos eventos não recorrentes deste trimestre da JMalucelli Seguradora atingiu R\$ 16 milhões, uma evolução de 28% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso o Retorno anualizado sobre o PL médio no trimestre atingiu 15,1%.

A Resseguradora encerrou o segundo trimestre com lucro de R\$ 6 milhões, com um incremento de 56% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No slide #23 mostramos uma comparação do índice combinado, um indicador de eficiência operacional das seguradoras. Na análise podemos observar com destaque a eficiência da JM, que em maio de 2011 possuía um índice de 65%, enquanto a média de todo o mercado atingiu 94%. Quando comparamos o índice combinado ampliado, que inclui receitas e despesas financeiras, a JMalucelli Seguradora encerrou maio com índice de 50%, enquanto o mercado na mesma data registrou 82%.

No próximo slide demonstramos que a eficiência da análise técnica da JMalucelli Seguradora é comprovada pelo seu baixo índice de sinistralidade. De janeiro a maio o volume de prêmios da JM Seguradora somou R\$ 102, enquanto a sinistralidade do período foi de apenas R\$ 4 milhões.

A JM Seguradora possui uma área especializada em sinistros para mediar e regular todos os avisos recebidos dos clientes. O princípio é a defesa legal das partes envolvidas e total oportunidade para discussão das controvérsias em questão.

No slide #25 falaremos sobre a carteira de aplicações financeiras que ao final de junho somava R\$ 1 bilhão e que engloba o saldo das aplicações da JMalucelli Seguradora,

receitas financeiras advindas desta carteira representaram R\$ 16,8 milhões no 2T11, lembrando aqui que o capital advindo da parceria com a Travelers foi internalizado apenas ao final de junho e rentabilizado apenas 4 dias no trimestre. Desta forma, a rentabilidade média das aplicações no 2T11 foi de 98% do CDI. Os recursos alocados em renda variável, que respondem por apenas 4,7% do portfólio, estão 100% investidos em um fundo de ações cuja carteira é composta majoritariamente por ações de empresas que pagam dividend yield superior a 6% ao ano, há pelo menos três anos.

Assim nós encerramos a nossa apresentação de resultados do 2T11 e partir de agora ficamos à disposição para a sessão de perguntas e respostas. Obrigado.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: Senhoras e senhores agora terão início a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digite asterisco (*) um (1).

Operadora: Com licença, caso haja alguma pergunta, queiram, por favor, digitar asterisco um. Obrigada.

Operadora: Nossa primeira pergunta vem da sessão do webcast

Cristiano Malucelli: Bom dia, nossa primeira pergunta vem do webcast do **Sr. Carlos Herrera** da Celfin capital. Ele se refere ao slide numero 11, e questiona qual a razão da queda da carteira de Middle Market trimestre a trimestre e a posterior recuperação da carteira no 2T11?

Resposta: Obrigada pela pergunta, é uma razão muito simples, a carteira de Middle ainda é uma carteira que está em crescimento então a quantidade de clientes é relativamente pequena, são 175 clientes, então é comum a gente ter uma concentração de operação de crédito em poucos clientes. E quando a operação é liquidada, é comum enquanto a carteira for pequena a gente notar alguma volatilidade



no tamanho da carteira, influencia de poucos negócios que relativamente tem uma participação relevante. Eu lembro que a nossa carteira é bastante líquida, 50% dela vence em 90 dias. Obrigado.

Operadora: Lembrando que para fazer perguntas, basta digitar *1.

Operadora: Nossa próxima pergunta vem da sessão do webcast.

Cristiano Malucelli: Bom dia, temos mais uma pergunta via Webcast, a pergunta vem do Sr. Rodrigo Glate da GTI Administração de Recursos.

Rodrigo, Obrigado pela pergunta é o Cristiano que esta falando. A questão é: dado que o banco recebeu os recursos da TRV, há a perspectiva de uma distribuição extra de dividendos para os acionistas do Paraná Banco?

Resposta: Realmente o lucro neste exercício, deve realmente ser muito acima da média histórica, aonde nós vínhamos distribuindo em média 50% do lucro. E este ano nós temos a exigência de distribuir no mínimo 25%, é o mínimo que a Lei das S/As estabelece, então a gente espera ficar próximo deste mínimo a distribuição de proventos.

Operadora: Lembrando que para fazer perguntas, basta digitar *1.

Operadora: Com licença, não havendo mais perguntas, eu gostaria de passar a palavra ao Sr. Cristiano para as considerações finais.

Cristiano Malucelli.: Não havendo mais perguntas, eu gostaria de agradecer a sua audiência em nossa teleconferência, e comunicar que a nossa área de relações com investidores está a disposição em caso de quaisquer dúvidas, Muito obrigado e bom Dia.

Operadora: A teleconferência do Paraná Banco está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um Bom Dia. Obrigada.